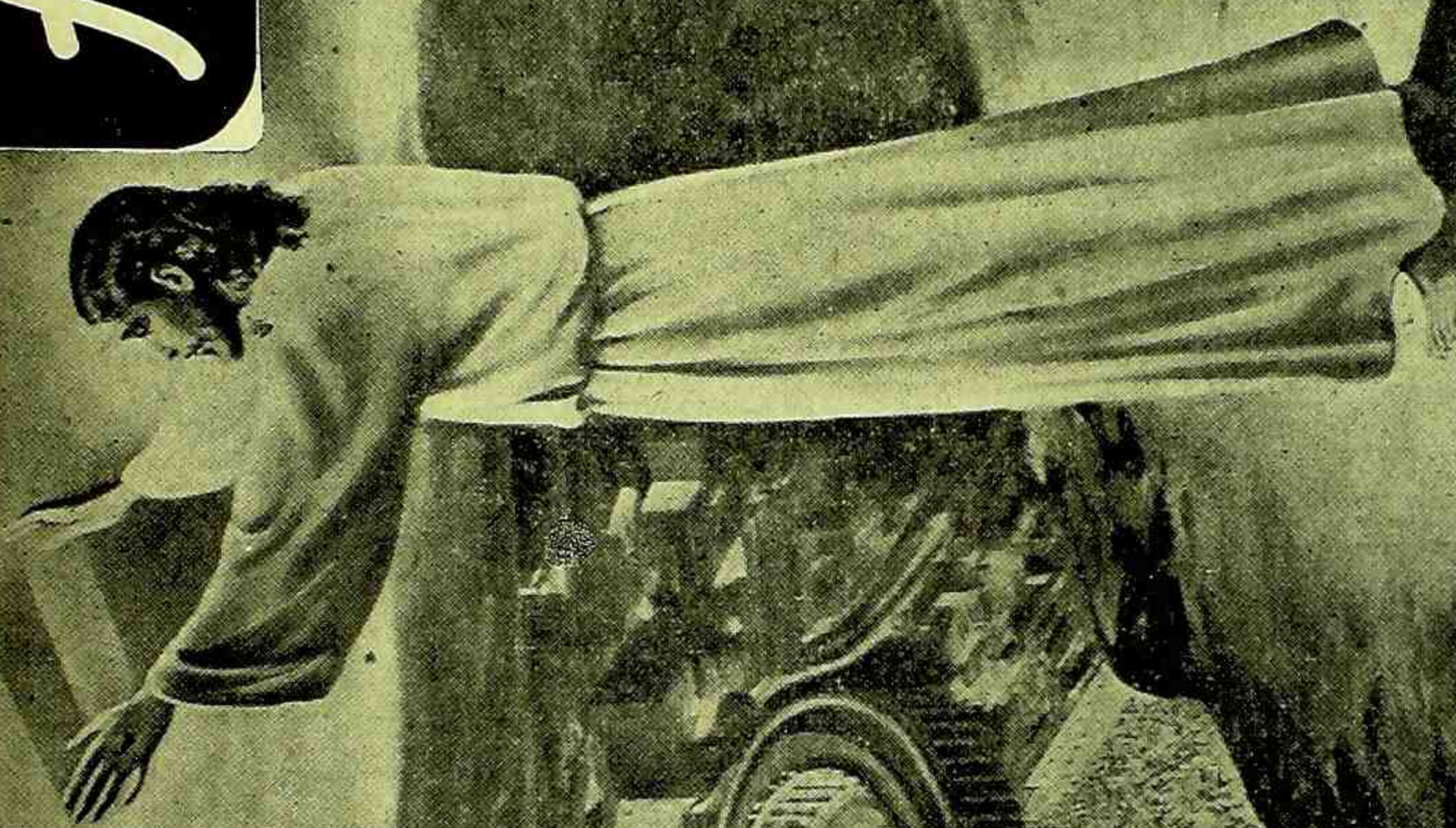


Ave Maria



ARROZINA

DEPOSITARIA
E FABRICANTES
PEDRO BALDASSARI
& IRMÃOS
RUA MARCO POLO, 194
SÃO PAULO

*Alimento
ideal para crianças*

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

Belo presente para crianças

CONTOS PARA VOCÊ...
ÂNCORA DE OURO
O PRIMO DA ROÇA
MIGUELITO
ERA UMA VEZ...

Cinco premios para Colégios,
por Cr. \$ 20,00

*

Pedidos à:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal, 615 — S. PAULO

OS SETE DEGRAUS DO CRIME

Levava Bilac uma vida boêmia nos primeiros tempos da mocidade, quando o pai, entregando-lhe um bilhete de entrada, lhe ordenou, um dia, que fosse ao teatro, onde se representava nessa noite um dramalhão: "Os sete degraus do crime".

O poeta foi. No dia seguinte o velho indagou.

— Assistiu à peça?

— Assisti, sim senhor.

— Prestou bem atenção ao final?

— Prestei.

— Como foi que morreu o protagonista?

— Na forca.

— Pois olhe, — bradou-lhe o ancião, com voz estentórica, — é esse o fim que o espera, se o senhor não mudar de vida.

Bilac mudou de vida e foi um grande cidadão.

Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA



Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL



A família toda
delicia-se com
pratos feitos
com a
insuperável

MAIZENA DURYEA

Pratos feitos
com Maizena
Duryea — a
delícia das
crianças.

Alem de facilitar a tarefa culinaria, Maizena Duryea estimula o apetite e dá ao organismo mais energia e vitalidade. Todos ficarão encantados com a enorme variedade de pratos feitos com Maizena Duryea.

À VENDA
EM TODA PARTE

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS :

Perpétua . . . Cr. \$ 350,00
 Anual Cr. \$ 15,00
 Número avulso Cr. \$ 0,50
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS : Rua Martim
 Francisco, 646 - 656

Coração de Mãe

X. O Coração de Maria na fugida para o Egito

2. SUAS DISPOSIÇÕES

AOSSA SENHORA traz sua alma dilacerada pela espada de dores. Espada de dois gumes que cada dia vai penetrando mais dolorosamente em seu Coração.

De dois gumes: É a glória, a honra divina que Ela vê desprezada e ultrajada; são as almas, são os homens que vê perderem-se. E seu Coração se traspassa, porque é um Coração de Mãe, Mãe de Deus e Mãe dos homens. Seus dois amores, as duas vidas de sua alma são para N. Senhora duas fontes de constantes e agudas amarguras.

Mas faltaria ainda um traço essencial às características de suas dores, se esquecêssemos que como Mãe de Deus, ao lado da glória divina conculcada pelo pecado, estão ainda as dores e sofrimentos de Jesús. Ao ver Jesús que padece, oprime-se de amargura a Santíssima Virgem que estaria disposta para abraçar-se com as mais atrozes cruces, a fim de poupá-las a seu divino Filho. Ah! se pudesse Ela só sofrer em lugar de Jesús! Quem poderá duvidar um instante que esse foi um dos aspectos mais dilacerantes do martírio de N. Senhora? Ao mesmo tempo que aspecto mais belo e encantador que tão ao vivo nos retrata os sentimentos mais delicados e verdadeiramente maternais de seu Coração. Quais não terão sido, pois, os desvelos contínuos, repassados da mais terna e heróica dedicação, com que Maria procurou minorar e fazer mesmo desaparecer para Jesús tôdas as causas de sofrimentos. Esta era sua constante preocupação, que nos retrata sua alma na fugida para o Egito e nos anos do destêrro. Para poupar a Jesús dores, abraçava-se santamente sôfrega com o cansaço, com as privações e agravos da jornada e guardando junto a seu Coração a Jesús, ao mesmo tempo que lhe minorava os sofrimentos à sua humanidade, no abrigo amante e seguro de seu Peito, oferecia ainda a seu Filho tanto amor, e amor tão puro e santo que Jesús encontrava aí consolação superabundante para

tôdas as ingratidões dos homens. E assim o Coração de Maria era um amplo lugar de descanso e repouso, ardentemente amado por Jesús: ali repousava seu corpo e dormia tranquilamente nas horas incertas e cheias de perigos e surpresas, da fugida para o Egito, incertezas e sobressaltos que Jesús não sentia, abandonado confiadamente aos cuidados de Maria; ali ainda, naquele Coração repousava sua alma, que bem conhecia já, através de sua ciência sobrenatural, tudo o que significava e incluía para Ele aquela cena dolorosa da fugida para o destêrro, mas que achava em sua Mãe compensação riquíssima de amor e dedicação.

Que mundo de maravilhas internas, naturais e sobrenaturais, no reino da dor e do amor não oculta, no quadro da fugida para o Egito, aquela Mãe que acalenta o Filhinho sôbre o Peito. Os Corações de Jesús e de Maria falam muito mais aos olhos penetrantes de nossa fé que tôdas as circunstâncias externas dêste fato doloroso da vida do Verbo Incarnado sôbre a terra.

COMO SOFRE N. SENHORA? — Na fugida para o Egito e no destêrro que a seguiu, nesse primeiro encontro, digamo-lo assim, nesse comêço do martírio da Redenção, na alma de Maria podemos contemplar ainda, ao lado das duas fontes de dores que acabamos de considerar, o modo admirável com que a dor penetra e reina nas regiões inefáveis de seu Coração Materno.

É um novo mistério que ao mesmo tempo que nos confunde, parece difundir em nossa alma sentimentos de uma admiração reconfortante: é que no Coração de Maria reina a dor mais intensa num ambiente da mais inalterável paz e tranquilidade. Não tiremos nada, não diminuamos nada de suas dores. São mais intensas e cruciantes de tudo que podemos imaginar. Mas juntemos a elas uma paz profunda: a paz da alma que sofre sômente por Deus e que encontra na vontade divina um abismo de consolação.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

Vozes do Santo Evangelho

XXI Domingo depois de Pentecostes: — PELO REINO MISSIONÁRIO

O dia Missionário é consagrado á extensão do Reino divino das Missões, para que o nome de Jesús Cristo seja conhecido em tôdas as latitudes e para que a sua divina Pessoa seja adorada em todos os continentes.

— (::) —

Além dos recursos pecuniários, além dos sacrificios que atraem as munificências das bênçãos celestiais, copiosas e frutíferas, é principalmente da oração que se deve servir o católico para obter o desenvolvimento pleno da gigantesca obra missionária que a Igreja católica carrega sobre si com enormes responsabilidades.

A oração pelas Missões é o elemento principal e mais fecundo para a obtenção do desiderato almejado pelos filhos do catolicismo.

Foi de primeiro, no dia 14 de Abril de 1926, que se escolheu o penúltimo domingo de Outubro para a jornada da oração para que se visse corporificado e integrado o desejo da petição do Padre Nosso: "venha a nós o vosso reino."

Foi aliás o mesmo Salvador que lembrou a urgência da oração para a fecundidade de sua obra pela multiplicação dos operários evangélicos: "Rogai ao Senhor da messe que mande operários para sua messe."

O mais ardoroso sucessor de Jesús Cristo no ministério apostólico, talvez jamais igualado na sucessão das décadas, o apóstolo São Paulo recomendava e exigia de Timóteo que "acima de tudo se fizessem orações, preces e ações de graças por todos os homens ao Senhor Nosso Deus que quer a salvação de todos os homens (Tim. 21)."

Nem seria de admirar essa recomendação visto não dependerem a vitória da salvação e o triunfo da doutrina do divino Mestre nem das forças humanas nem dos recursos financeiros nem das qualidades dos emissários evangélicos, posto que nem por isso se devam desprezar.

No exercício da extensão do reino de Deus entra como cooperador máximo o fator da oração, pois "as almas se salvam de joelhos", sendo até que, na hierarquia dos trabalhos do sacerdote missionário, está a oração como primeiro esteio e mais firme alicerce da garantia do êxito.

Lembra-nos o exemplo de S. Tereza de Jesús. Conversara a exímia e apostólica reformadora do Carmelo com um sacerdote franciscano, missionário das Índias. Contemplara depois a visão do inferno. Unindo os dois fatos, na clarividência de uma luz celestial, resolvera ser "missionária pela oração."

No seu encaço e na imitação dos exemplos da mãe carmelitana, seguiu depois a nova Terezinha do Menino Jesús alcandorada à excelsitude de "Padroeira das Missões", porque foi uma apóstola da oração pelos Missionários.

Tão repetido está esse aviso e tão trilhado esse caminho que já é frase correntia e voz universal "ser a oração como que o alimento das Missões".

"A Idéia mater dos vossos empreendimentos missionais — disse o famoso Cardeal Van Rossum — é que a conversão do mundo é obra da graça e a graça se alcança pela oração".

— (::) —

Com essa inabalável convicção agem os Missionários no desempenho trabalhoso de seus ministérios, vendo às claras os resultados fartamente consoladores das almas convertidas e dos pecadores vencidos pela oração.

Em campos onde parece deveria ser a atividade externa um movimento contínuo, um labutar incessante, pede-se muitas vezes um convento de religiosas contemplativas. Passam de 110 esses pedidos, sendo de eloquente significação para aqueles aos quais repugna a vida interior, a vida de oração e ocupação com Deus, na contemplação das verdades divinas.

Ninguém como aqueles heróis da fé, experimentados nas labutações e práticos nas refregas missionárias, podem avaliar da importância de almas orantes para os frutos copiosos das Missões entre infiéis e pagãos.

Religiosas da Visitação tomaram a si rezar pela Prefeitura Apostólica das Ilhas de Cook, observando-se que nunca conseguira o catolicismo tão notável avanço nos batizados e nas conversões.

Foi pela oração que o Vicariato Apostólico das Ilhas de Sonda duplicara o número de católicos.

O Vicariato de Ninlgo, na China, durante seis anos conseguira unicamente 4.641 católicos. Pelas orações de Religiosas contemplativas e pelas orações de outros fiéis passou de 10.000 já no primeiro ano de preces pela vitória de Jesús Cristo naquele terreno que parecia hostil aos labores dos missionários.

Mons. Vignato, do Nilo Equatorial escreveu: "Triplicou em meu Vicariato o número de Cristãos, por meio da oração".

Com muita razão pedia certa criança as folhas das orações e propaganda missionária, chamando-as de "folhas que fazem santos".

A oração saberá achar passo e vencer todos os obstáculos, dizendo como o chefe de uma tribo, arrependido e convertido a uma Irmã Missionária: "Conseguistes vencer-me".

P. Astério Pascoal, C. M. F.

BOLSA "AVE MARIA"

| | |
|---------------------------------|--------|
| D. Júlia Silva Oliveira | 12,00 |
| Sr. Manoel Rezende Filho | 30,00 |
| D. Ondina Coelho | 20,00 |
| D. Alba Incerti Coelho | 20,00 |
| Sr. Valter Rodrigues Neto | 20,00 |
| Madame Cisneros Guedes | 10,00 |
| D. Elza Salomão Bechara | 10,00 |
| Anónima | 50,00 |
| D. Ermelinda | 50,00 |
| D. Herminia | 20,00 |
| Diretoras Arquiconfraria | 200,00 |
| Devota | 10,00 |

Efemérides Marianas

GUAJARÁ-MIRIM E O SEU PRELADO PELO CORAÇÃO DE MARIA

Também esta Prelazia figura na lista cada dia maior das Dioceses e Prelazias consagradas ao Coração de Maria.

Vejam-nos os amados leitores pela comunicação que nos dirigira Mons. F. Xavier Rey, Prelado de Guajará-Mirim.

“Rvmo. Padre.

Salve Maria!

Em resposta à vossa estimada carta de 23-II do corrente ano, aqui chegada com muito atraso, tenho a satisfação de informar-vos que a nossa Prelazia de Guajará-Mirim, território de Guaporé, foi solenemente consagrada ao Imaculado Coração de Maria a 28 de Maio, na ocasião do encerramento oficial do mês de Maria.

Esta consagração foi acompanhada de preces, pregações especiais e procissão bem sucedida com numerosa assistência de fiéis, em cuja alma perdura a feliz impressão dessa auspiciosa data.

No amável Coração dessa boa Mãe Celestial, sou, com todo o respeito, de V. Rvma. humilde e dedicado servo.

Mons. F. Xavier Rey,
Prelado de Guajará-Mirim”.

do Coração de Maria. Preparando a Consagração, o Exmo. e Rvmo. Sr. D. Miguel de Lima Valverde, Arcebispo Metropolitano daquela Arquidiocese, publicou a seguinte Carta Pastoral:

“D. Miguel de Lima Valverde, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife.

Ao Rvmo. Clero e aos fiéis desta Nossa Arquidiocese.

Amados Irmãos.

Em meio às tristezas que ensombram o mundo contemporâneo, todos os olhares se voltam para o horizonte distante onde esperamos ver surgir a aurora da paz. A paz é hoje aspiração universal. Ela é para nós uma grande esperança. Esperamos que do caos surja a ordem, das trevas a luz. Todos os nossos votos são pela paz de Cristo no reino de Cristo. Um mundo melhor em que todos os homens se sintam verdadeiramente filhos de Deus e irmãos uns dos outros. Este será o milagre da graça divina. Não cabe nas forças humanas resolver o problema imposto à humanidade pela guerra tremenda que há cinco anos assola o mundo: ou Cristo ou a morte. Esse milagre, havemos de impetrar da misericórdia infinita de Deus que nos criou e tanto nos ama que nos fez dom do seu próprio Filho Unigênito Nosso Senhor Jesus Cristo, afim de que tenhamos vida abundante. É o nosso Mediador diante do Pai e bem sabemos que só nEle e por Ele teremos

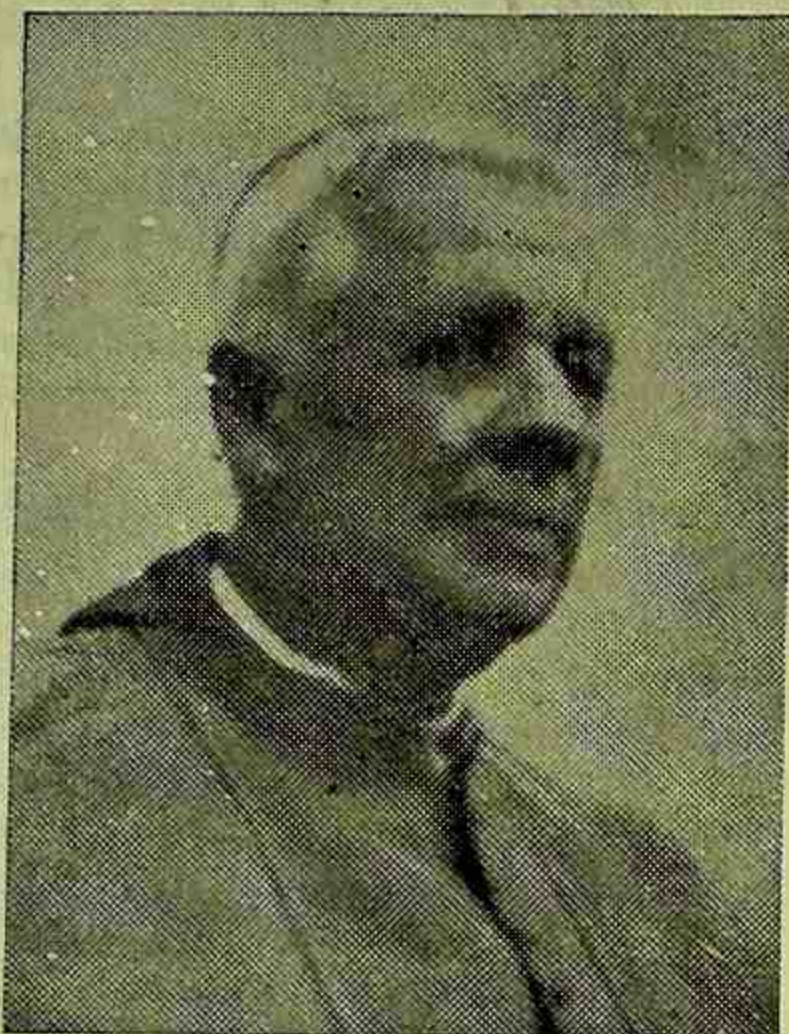


CONSAGRADA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA A ARQUIDIOCESSE DE OLINDA E RECIFE

Carta Pastoral do Exmo. Sr. D. Miguel de Lima Valverde sobre o magno acontecimento

Celebrou-se com grande brilho e piedade, no dia 21 de Setembro p.p., a solene consagração da Arquidiocese de Olinda e Recife ao Imacula-

cesso junto ao trono do Onipotente. Único mediador que é nosso, junto de Deus seu Pai, quiz todavia o nosso divino Redentor que Maria sua Mãe Santíssima fosse também a nossa Mãe. Mãe e advogada dos interesses de todos os cristãos, com credenciais de Medianeira junto ao seu divino Filho Jesus, em favor de todos nós. Deste modo temos a certeza de que por Maria iremos a Jesus e Jesus suplicando por nós é sempre ouvido pelo Pai. No Evangelho de São João, cap. II, vs. 41-42: “Pai eu vos dou graças porque me ouvistes, eu porém sabia que sempre me ouvis”. E em São Paulo aos Hebreus,



D. ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS
Bispo Diocesano de Assis

Pêla celebração do Jubileu Episcopal almejamos a S. Excia. Rvma. as mais profundas e imorredouras felicitações. Foram incontáveis as demonstrações de seu zelo pastoral na vasta Diocese de Assis. Nas festas jubilares a que a Diocese se associou em peso, viu S. Excia. o testemunho de amor e carinho que lhe devota.

cap. III, vs. 7: "Pela sua reverência foi atendido". Fácil é pois de entender porque o nosso Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante, com o coração amargurado diante dos estragos que essa guerra tão prolongada e cruelíssima vem causando à cristandade e a todo o mundo, volta-se para Maria, Auxiliadora dos cristãos, Refúgio dos pecadores, convidando repetidamente todos os fiéis de Cristo, especialmente as crianças, cuja inocência foi sempre o encanto de Jesús — sinite parvulos venire ad me — para uma cruzada de orações e sacrifícios afim de que cesse o flagelo da conflagração mundial e se obtenha a paz que Cristo veio trazer ao mundo, a paz que é obra da justiça, opus justitiae pax. E não contente de pôr tôda a Igreja de joelhos diante do trono das divinas misericórdias, num transporte de acendrado zelo, aquele zelo que devora sua alma de Pastor Universal, colocou nas mãos de Maria Santíssima a sorte do gênero humano, consagrando-o ao seu puríssimo e imaculado Coração. Ai a sua alma de Pai comum dos fiéis se derrama em expressões da mais profunda e sentida devoção, em anseios dalma abrazados de amorosa solicitude pelo bem de seus filhos, em súplicas fervorosas e comoventes. Essa consagração que dos lábios do Pontífice subiu ao Coração da Virgem Imaculada vai sendo repetida em todos os cantos da cristandade aonde chegaram seus ecos. A consagração lida por Pio XII vem sendo repetida em todo o mundo cristão, e agora chega a nossa vez. É o momento oportuno.

Dentro de breves dias esta cidade do Recife, que justamente se glória de ter como Padroeira,

Nossa Senhora do Carmo, vai celebrar com extremos de jubilosa devoção o 25.º aniversário da coroação da Imagem da Virgem que se venera na Basilica do Carmo. Recordar é viver de novo. E não duvidamos que o mesmo entusiasmo, a incontida alegria e devota exaltação que empolgou a alma dos católicos recifenses na gloriosa jornada de 21 de Setembro de 1919, de novo faça vibrar a alma desta católica cidade do Recife, sempre mais confiante no poder e na clemência de nossa Mãe e Protetora, a Virgem do Carmelo.

Nada mais justo que, nestes momentos angustiosos que vivemos, ansiosos por uma paz que ainda não se pode conseguir e é o Bem por que todos suspiramos, nada mais justo, repetimos, que em união com o Soberano Pontífice, usando das suas mesmas palavras consagrarmos a nossa Arquidiocese de Olinda e Recife ao Imaculado Coração de Maria. Para êste ato solenissimo, que se realizará no glorioso dia 21 na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, às 4 horas da tarde convidamos todos os católicos residentes nesta cidade do Recife, de modo especial o Rvmo. Cabido Metropolitano, o Rvmo. Clero Secular e Regular, as Congregações e Associações Religiosas, a Ação Católica e Colégios de um e outro sexo. Nas demais Paróquias do Arcebispado, onde ainda não se fez, faça-se a sobredita consagração na primeira oportunidade, a juízo do Rvmo. Pároco.

Nessa hora solene da nossa consagração ao Purissimo e Imaculado Coração de Maria, cheios os corações da mais viva confiança na sua proteção, repetimos a mesma fórmula de consagração de que usou o Santo Padre".

COTIA PELAS GLÓRIAS DO CORAÇÃO DE MARIA

A Paróquia de Cotia está agora confiada ao zelo vigilante do Rvmo. P. Miguel Pedroso. Ciente do influxo materno da devoção ao Coração de Maria e ciente da vontade do Papa Pio XII, tudo fez para que a consagração paroquial tivesse o cunho das solenidades piedosas e pomposas, que marcam um acontecimento inesquecível nos fastos paroquiais.

Celebrando as festas anuais da Padroeira, dedicou expressamente, no programa, o primeiro tríduo ao Imaculado Coração de Maria. Ali estivemos falando nos três dias sobre "O Coração de Maria, a Consagração e deveres e vantagens da Consagração". No último dia, após uma procissão eucarística, rodeando autoridades e povo a imagem do mesmo Coração Purissimo pronunciamos a fórmula da consagração, ficando a ditosa Paróquia entregue aos desvelos maternais da bondosa Mãe.

Nem parou no entanto o trabalho cordimariano do ativo Pároco, pois sabemos que está consagrando cada capela ao Coração de Maria, para obter a ufania de dizer que Cotia se converteu em Paróquia cordimariana. Felicitamos o amigo e auguramos-lhe farta messe espiritual nas almas dos diletos paroquianos.

A. P.

AS MISSÕES

Outubro

Mês do Rosário, Mês das Missões e da Realza de Cristo.

O Rosário, rainha das devoções, é o grande tesouro da Igreja depois da santa Missa. As Missões, a rainha das obras de apostolado, a mais bela e a mais meritória.

E a Festa de Cristo-Rei a nos dizer que só temos e só queremos um Rei: Jesús Cristo Nosso Senhor.

Belo mês de Outubro, mês das flores; nosso segundo mês de Maria. Lembra-nos também o encanto de Santa Tereza do Menino Jesús, São Francisco de Assis, a grande Santa Tereza d'Ávila, enfim é um mês de bênçãos e de graças. Neste mês a grande obra a se realizar é, sem dúvida, a Campanha Missionária. Outubro é principalmente o mês que nos traz o dia de nosso zelo e de nossa fé: — o Dia das Missões. Dizer-se católico, não basta. É mister provar com obras a nossa fé. E a maior das obras é, disse Pio XI, a obra das Missões. Não sabeis, meus leitores, que ainda há milhões e milhões de pagãos, de almas remidas pelo sangue de Jesús Cristo e que ainda não ouviram a pregação do Evangelho?

Si amamos a Deus, façamos alguma coisa para sua glória.

Amemos a Deus, dizia São Vicente de Paulo, mas à custa de nossos braços e do suor de nosso rosto. Há muitos atos de amor e afetos de um coração cheio de ternura mas que são bem suspeitos, porque não vem de um amor efetivo.

Muitos se contentam com a sua imaginação exaltada e os doces colóquios com Deus na oração; Mas... quando se trata de trabalhar por amor de Deus, sofrer, mortificar-se, visitar e socorrer os pobres, procurar as ovelhas desgarradas, já não se encontra quasi ninguém.

Amemos a Deus e provemos-Lhe o nosso amor salvando as almas. Seja o nosso amor afetivo e efetivo...

A messe grande

Um dia Nosso Senhor sôbre o campo imenso das almas suspirou: — *A messe é grande e poucos os operários.* Sim, messe grande, vastíssima, de proporções assustadoras. Vêde aí só êstes dados.

A Índia, com mais de trezentos milhões, não tem senão quatro milhões de católicos. Na Indo-China há um milhão e duzentos mil católicos, mas os pagãos são quarenta milhões. A China tem três milhões de católicos, mas os pagãos são mais de quatrocentos e cincoenta milhões!!! Em tôda a África os católicos sobem a perto de oito milhões, mas a massa da população total do grande continente negro é de cento e cincoenta milhões!

Todo o cristão que tem um pouco de fé deve comover-se diante destas esmagadoras cifras.

Êste quadro desolador não é capaz de excitar o nosso zelo? Podemos permanecer indiferentes, à sorte de tantos desgraçados e de tantas almas que se perdem?

Vamos em auxilio das Missões. Vossa esmola para as Missões faz prodígios.

Auxiliai os vinte mil missionários e trinta mil irmãs de caridade que vivem em países de infiéis. Sustentai os 36 mil doentes de que êles gratuitamente cuidam nos seus numerosos hospitais. Amparai cento e doze mil órfãos recolhidos nos orfanatos. Não abandoneis os 17 mil anciãos que encontram abrigo nos asilos das Missões. Suavizai os sofrimentos dos 12 mil leprosos recolhidos nos leprosários das Missões.

E o Brasil?

Muita gente pergunta: esmola para as Missões de terras infiéis? E as nossas obras, os nossos trabalhos de apostolado?

Ainda que nossa esmola fôsse para as Missões da China e da Africa, que meritório e belo não seria concorrer para a salvação de um pagão!

A França, a Holanda católica, os católicos de tantos países não se distinguiram pela generosidade para com as Missões de países longínquos?

Nossa fé católica vê almas a salvar, tem sêde de ver Jesús Cristo conhecido e amado em todo Universo. Católico quer dizer universal. A caridade de Cristo não conhece fronteiras no reino das almas.

Todavia, saibam todos, e clamemos bem alto: Nossa esmola para Missões é caridade fraterna, pura, é obra de fé e civilização. Todo êste dinheiro que vossa generosidade oferece para as Missões no dia das Missões vai para o sertão brasileiro, para as regiões insalubres, onde nossos irmãos sofrem e quasi perecem à míngua, onde abnegados e heróicos missionários se sacrificam dia e noite para salvar almas de selvagens. Não sabeis que em terras brasileiras há milhares de pagãos? Não ouvistes falar na epopéia cristã das Missões do Amazonas, de Mato Grosso e dos sertões brasileiros?

Pelo amor de Deus, por amor das almas, por amor do Brasil, dai vossa esmola generosa para as Missões êste ano.

P. Ascânio Brandão

QUER SER PADRINHO OU MADRINHA de um futuro Missionário? — Escreva ao Diretor da Obra das Vocações Claretianas. Caixa Postal, 615 — São Paulo — Brasil.

★ O Beato Antônio Claret, Alma de Apóstolo ★

APÓSTOLO EM FLOR

Os albores de sua infância se confundem com um apostolado precoce.

Em casa, num púlpito improvisado na hora, pregava aos outros irmãozinhos, repetindo-lhes os ensinamentos que do piedoso pai aprendera. Na escola, o mestre por vezes fazia-o sentar-se à sua mesa e explicar aos condiscipulos o catecismo e a história sagrada. Na igreja, quantas tardes aos domingos, não rezou o pequeno Coadjutor o têrço com o povo, ajoelhado nos degraus do altar!

Cedo começou a exercer o apostolado silencioso, porém eficaz como nenhum outro, do bom exemplo edificando a todos por sua conduta irrepreensível.

APÓSTOLO NA FÁBRICA

Jovemzinho, entrou para a fábrica de tecelagem de seu pai. Logo converteu em apostolado o ascendente moral, que aos poucos dias conquistara sobre o ânimo de todos os empregados com sua natural bondade.

Recordava-lhes máximas de vida cristã, a obrigação de assistir a missa aos domingos e dias santificados, os preceitos da confissão e comunhão pascal.

Diariamente rezavam juntos na oficina e sem interromper o trabalho, o rosário completo por êle dirigido. Ao dar o relógio as horas, saudavam todos em alta voz a Nossa Senhora com uma Ave Maria.

APÓSTOLO NO SACERDÓCIO

Claret que aos cinco anos se aprofundava na meditação da eternidade infeliz dos réprobos, desde pequenino teve um único ideal: ser Padre para salvar as almas.

Sorria-lhe o mundo com um futuro brilhante e garantido; mas quando chegou a hora marcada pela Providência, deixou tudo, entrou para o seminário e em 1835 recebeu o Sacerdócio.

Dai por diante seu zelo não teve mais limites. Nesta época já lhe quadra admiravelmente a definição que dele deu uma pessoa autorizada: O Padre Claret é uma atividade prodigiosa, totalmente sobrenaturalizada.

Após curta permanência em Sallent, como vigário, ansiando por um campo mais vasto de apostolado, foi a Roma com o fim de ser enviado às terras longínquas das missões. Lá saciaria plenamente seu zelo sacerdotal.

Porém, outros eram os desígnios de Deus e êle teve de voltar para a sua pátria.

23 DE OUTUBRO



B. ANTÔNIO MARIA CLARET
No dia 23, celebra-se a festa litúrgica do grande Apóstolo que, aos impulsos de caridade divina dilatou as fronteiras do Reino de Deus, pela vastidão de seu trabalho e de suas iniciativas missionárias. Proteja desde o céu os seus Filhos e devotos.

Em seu tempo não houve, em toda a Espanha, Missionário mais popular que o santo Confessor da Rainha.

APÓSTOLO SOCIAL

Nomeado, por Isabel II, Presidente do Escorial — com razão chamado a oitava maravilha do mundo — fez reviver nele as glórias de seus antigos dias.

Foi o fundador de instituições grandiosas. Mencionamos apenas: A Obra das Bibliotecas Paroquiais e Populares, de que já no primeiro ano de sua existência formou 47 centros e poz em circulação 12.000 volumes. — A Academia de São Miguel, que só no primeiro decênio repartiu 1.071.000 livros e opúsculos; 2.112 crucifixos; 24.091 medalhas; 10.102 têrços e 1.764.022 santinhos de propaganda. — A Livraria Religiosa, que aos 18 anos de fundada, imprimira 2.811.100 livros, 2.509.500 opúsculos e 4.249.200 folhas avulsas.

Além de ser a alma de todos êsses empreendimentos colossais, o Beato Claret pregou ainda, no decurso de sua vida ministerial, 25.000 sermões.

A obra máxima, porém, do Beato Claret foi a fundação da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, que perpetuam espalhados pelo mundo inteiro seu apostolado universal.

José de Matos, C. M. F.

APÓSTOLO DE CATALUNHA

De volta à Espanha começou a série ininterrupta de suas célebres missões pelo principado catalão. Dotado de eloquência arrebatadora e persuasiva, memória pronta, imaginação profunda, voz forte e sonora, gesto expressivo, unção de santo e saúde de ferro, percorreu a pé toda aquela extensa região, convertendo e salvando as almas aos milhares.

APÓSTOLO DE CUBA

Eleito pela Santa Sé para Arcebispo de Santiago de Cuba, governou durante seis anos aquela vastíssima e abandonada porção da vinha do Senhor.

Fale aqui a eloquência dos números: Visitou três vezes toda a Diocese, e até cinco vezes as cidades principais.

APÓSTOLO DE ESPANHA

Em 1857 foi chamado a Madrid para ser o Confessor de SS. MM. Isabel II. Seu apostolado na côrte produziu frutos copiosíssimos. Ficaram célebres os retiros que deu na capital do reino.

Vocações Claretianas

TRÊS NOVOS SACERDOTES CLARETIANOS



Pe. João Batista Rodrigues
* 11 de janeiro de 1913
S. Bárbara do Oeste - S. Paulo



Pe. Antônio de Paula Souza
* 7 de outubro de 1913
Rosário de D. Viçoso - Minas



Pe. Wanderley Maria O. Reis
* 21 de agosto de 1917
Ribeirão Preto — São Paulo

Aos generosos benfeitores das nossas Vocações anunciamos, com a alma ungida de emoção e cheia de alegria, a ordenação sacerdotal de mais três seminaristas claretianos de Curitiba.

No dia 23 de Setembro ouviram a palavra do antístite: "SOIS SACERDOTES PARA SEMPRE".

Os amigos das nossas Vocações partilharão da nossa alegria, da alegria da Província Brasileira dos Padres Claretianos com este acontecimento.

Aí está o fruto de suas orações e o resultado de suas esmolas favorecendo as Bolsas de estudos.

Os novos sacerdotes recebam as nossas felicitações.

Seja santo e fecundo o seu ministério sacerdotal.

BOLSA AVE-MARIA

Continuamos recebendo as esmolas dos pobres e dos ricos para a formação da "Bolsa Ave-Maria".

Um Mariano de Cristalina, Sr. Manoel de Rezende Filho, economiza mensalmente 20 ou 30 cruzeiros e nô-los manda para que Deus se amerceie daquela cidade e mande sacerdote.

"Desejo muitíssimo — escreve-nos — auxiliar esta obra importantíssima, para merecer de Deus a graça de termos brevemente nesta cidade um Vigário permanente e assim poderemos diariamente receber a Sagrada Comunhão".

* Estar em comunhão com Roma, o Pontífice, é estar unido à cátedra de Pedro, é seguir a Cristo, que sobre essa pedra edificou a sua Igreja. Quem sair desta arca, perecerá no naufrágio. — (São Jerónimo).

UMA EMPREGADA E AS NOSSAS VOCAÇÕES

Outro caso comovente.

Falecera no dia 18 de Setembro, na Santa Casa desta Capital, a empregada Idalina Amdia Berthet.

De suas economias deixara a importância de Cr. \$ 1.500,00 para a obra das nossas Vocações, que a R. Madre Superiora nos entregara.

Como terá feita bem para a sua alma o sacrifício de poupar essa quantia, de privar-se de conforto aliás legítimo, para poder entregar essa esmola em benefício da nossa Bolsa das Vocações!

Deus tenha no céu essa alma de escol que compreendeu a obra das obras: a formação de sacerdotes e para isso deixou a quantia de Cr. \$ 1.500,00.

As grandes missões do Paraguai vindicadas

SURGINDO em Portugal no ano 1910 a forma republicana de governo, foram os seus primeiros dirigentes maçónico-carbonários até aos extremos do esquerdismo, iniciando a sua administração pública pela expulsão dos religiosos que nada tinham que ver com as mudanças políticas, e para cúmulo de incoerência renovaram em sua plenitude as leis de Pombal contra a Companhia de Jesús, invocando a liberdade.

Pombal fôra entretanto o índice, o expoente mais expressivo do governo personalíssimo e totalitário, e precedeu de trinta anos o absolutismo de Robespierre, mas foi o intérprete efetivo dos anelos de todo o político que governa os povos, como agente das sociedades secretas que conspirando do modo mais eficiente, embora nem sempre bastante sagaz, contra a Igreja de Jesús Cristo.

Alegaram para as suas perseguições odientas motivos de todo insubsistentes contra a Companhia de Jesús, especialmente com o panfleto calunioso "Relação abreviada da República que os Religiosos Jesuitas estabeleceram no Paraguai".

O Paraguai estava sujeito à Espanha, e, pois, não tinha que prestar contas ao governo de Lisboa, fôsse ou não fôsse verdadeira a existência da suposta República, mas queria, por isso, justificar a expulsão planejada e violenta de Portugal e de todos os seus domínios: fêz do seu folheto uma enorme propaganda, ousando apresentá-lo formalmente como acusação aos cardeais e ao próprio Pontífice Clemente XIV.

Porém saiu-lhe ao encontro um modesto mas valentíssimo escritor, José Caeiro, desmentindo as calúnias do famigerado ministro, com o título "História da expulsão dos Jesuitas de Portugal e seus Domínios", história que só se pôde publicar após a queda de Pombal, e que por estar muito em voga as falsas acusações do personagem sinistro, ficou quasi desconhecida e somente foi reeditada, há uns quatro anos, para sepultar, se possível no esquecimento a memória de uma República que só existiu na fantasia de um político demolidor e nos comentários ociosos ou antes odiosos e conspiradores de muitos inimigos da Igreja que ainda agora, ante as lúcidas elucubrações da verdadeira história, não desistem de acusar a obra mais admirável das missões dos pioneiros do Catolicismo nos países dos infiéis.

Pois é certo que os abnegadíssimos missionários em poucos anos converteram à fé, à prática da religião centenas de milhares de índios guaranis de diversas tribus entre as selvas de um vastíssimo território e ao mesmo tempo os civilizaram, formando muitos aldeamentos que, com seus meios de trabalho próprio, se bastavam a si mesmos para todas as necessidades e conveniências honestas da vida.

Das missões do Paraguai é célebre o louvor do insuspeito Montesquieu, contemporâneo daquele período glorioso dos missionários: Quiseram incriminar a Companhia de Jesús, mas sempre será louvável governar homens, fazendo-os felizes: é para ela glorioso ter sido a

primeira que mostrava naquelas regiões a idéia da religião unida à da humanidade.

Verdade é que louva também o estatuto dos colonos cuáqueros de Pensilvânia, mas este fôra fundado em 1681, setenta e dois anos posterior às reduções do Paraguai, fundadas em 1609, e que tem a glória de contar entre os seus dirigentes três mártires da fé, o Bto. Roque González e os seus dois companheiros nas terras do Rio Grande do Sul, até onde chegava então o campo de ação dos heróicos e abnegadíssimos missionários.

As acusações que ante os reis da Espanha, Felipe IV e Felipe V, lhes foram levantadas pelos seus inimigos, os colonos escravocratas, foram tôdas rebatidas e vencidas, desistindo, pois, êsses soberanos de proceder contra os jesuitas; e se mais tarde obtiveram seus adversários a expulsão total no tempo de Carlos III, foi pela ação veemente e conspiradora das seitas às quais ocultamente pertenciam ou eram aditos os validos onipotentes do soberano espanhol. E o mesmo se conseguiu em Portugal após as acusações, sempre insubsistentes, só pelo poder absoluto do célebre ministro que governava o país exclusivamente à sombra do seu rei, D. José de Bragança.

A verdade abre-se passo aos olhos dos observadores imparciais, e porque deslumbra, ao ser descoberta, os inimigos da religião, êstes persistem com mais tenacidade em negar a luz fascinante ou desvirtuar a realidade e justiça das suas vindicações.

A organização social que desfrutavam os índios à luz da missão religiosa sob a proteção dos soberanos católicos, era modelar: "Cada qual recebia uma porção de terra para cultivo, para seu sustento e o da família. O resto das sementeiras da comunidade, de grãos, de raízes, comestíveis, algodão, era administrado pelos índios, dirigidos pelos seus curas ou missionários, assim como a erva mate e os gados.

Da produção geral eram tiradas três partes: uma para o *erário real* de que saía a congrua para os curas; outra para a fábrica e adorno das igrejas; e finalmente uma terceira para sustento e vestido das viúvas, órfãos e enfermos, e socorro de todos os necessitados.

"A cada um segundo as suas necessidades", era o lema observado sob as vistas do missionário e a administração imediata dos chefes ou inspetores índios que assim se acostumavam a gerir os negócios públicos, tanto como os seus particulares, sendo que essas tribus eram muito mais atrasadas que as do Perú e do México, já constituídas em verdadeiros e poderosos impérios.

Tanta beleza moral e tanta felicidade, embora relativa, vista tão de longe, nas sociedades da Europa, era por isso mesmo suspeita, mas foi visada e controlada diversas vezes em segredo e em públicos interrogatórios pelos emissários verídicos e leais dos reis da Espanha, embora não fizessem depois o mesmo alguns emissários de Pombal, enviados por êle mesmo e que conheciam de antemão as suas perversas intenções da supressão total da Companhia.

P. Luís Salamero, C. M. F.

DOM SILVERIO (Minas Gerais)

Aproveitando o ensejo da celebração da festa de Nossa Senhora da Saúde, esta Paróquia também se entregou à proteção maternal do Imaculado Coração de Maria.

Após a procissão do dia 15 de Agosto, o Rvmo. P. Joaquim S. Fernandes Freitas, incansável Pároco, fez a Consagração oficial ao Imaculado Coração de Maria, de acôrdo com as determinações do Santo Padre e de Sua Excia. Rvma. D. Helvécio Gomes de Oliveira, preclaro Arcebispo. Terminaram as solenidades com oferta de flores a Nossa Senhora e com a bênção do Santíssimo Sacramento.

*

MISSÕES CLARETIANAS

Paróquia de Nossa Senhora Aparecida do Ipiranga (São Paulo)

Em companhia dos PP. Mariano Paricio e Simão Glock pregamos as S. Missões nessa Paróquia sobejamente conhecida, em todo o Brasil através do rádio e da imprensa.

Seu Pároco, P. Mário Marques Serra, viu a necessidade de impartir êsse bem espiritual aos seus paroquianos. E embora sem estar ainda a igreja construída, e sem as facilidades de Paróquias antigas, já formadas espiritualmente, o fruto foi generoso e as bênçãos de Nossa Senhora assaz patentes.

Visitaram-se 500 famílias. Pregaram-se em dois bairros pequenas missões, terminando na séde. Levou-se a Sagrada Comunhão a 55 doentes. Legitimaram-se 52 casamentos e distribuíram-se 4.700 Comunhões. Mais de 600 crianças frequentaram os catecismos. Foram impressionantes as cerimônias do dia dedicado aos mortos e do dia da renovação das promessas do santo batismo por todo o povo, que se premia para presenciar tão expressivos atos religiosos. No derradeiro dia comungaram 900 pessoas e entre lágrimas de sentimento o povo despediu-se dos Missionários.

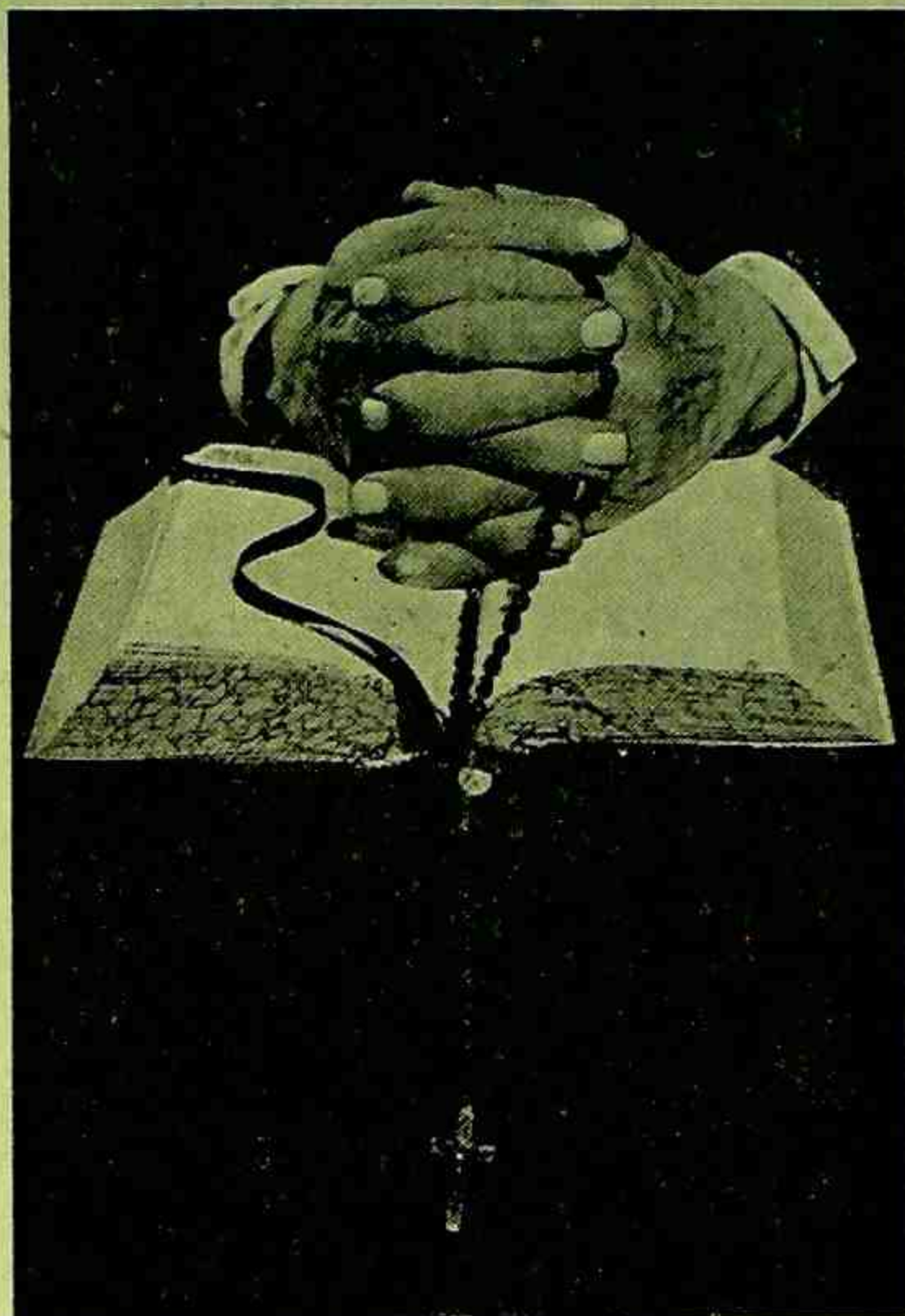
P. P.

DESEJA POSSUIR AVULSOS SÔBRE O IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA ?

Vendem-se: "O Coração de Maria e a Hora Presente" — "Primeiros Sábados do mes em louvor do Coração de Maria" — "Novena ao Imaculado Coração de Maria" — "Manual do Arquiconfrade" — "Novos Explendores de Fátima" — "Fórmula da Consagração do Papa Pio XII" — Lindos bentinhos do Imaculado Coração de Maria.

Na Livraria da

Editôra "AVE MARIA" Ltda.
Caixa Postal, 615 — São Paulo



DIA 22 DE OUTUBRO! Dia da oração pelos pioneiros da fé que trabalham sem arrefecimento. Uma esmola pela Obra da Propagação da Fé, nas terras de Missões. **DIA 22 DE OUTUBRO!**



CONDENAÇÃO DO ESPIRITISMO

As penas cominadas pela Igreja contra o espiritismo e os espiritas:

1 — Incorrem na pena de excomunhão, "ipso facto". É a mais grave de tôdas as penas canônicas e consiste na exclusão do fiel batizado da comunhão dos fiéis; pela que fica êle privado de todos os bens espirituais da Igreja Católica. (Can. 2314 — 1 e 2).

2 — Não podem receber os Sacramentos, sem previamente abjurarem o espiritismo. (Can. 731-2).

3 — Não podem ser aceitos como padrinhos de Batismo. (Can. 765), nem de Crisma (795).

4 — Não têm direito à Missa de sufrágio, nem a qualquer outro officio fúnebre. (Can. 1241).

5 — Ficam privados da sepultura eclesiástica. (Can. 1240).

6 — A pessoa que lê e conserva livros espiritas, incorre "ipso facto", na excomunhão reservada "speciali modo" à Santa Se. (Can. 2318).

7 — O Santo Officio, no decreto de 24 de Abril de 1917, proíbe as invocações espiritas.

8 — O Concílio Plenário Brasileiro no Decr. 136 § 1, 2, 3, condena as práticas do espiritismo.

NOTAS E NOTÍCIAS

O NOVO ARCEBISPO CHEGARÁ A SÃO PAULO NO DIA 4 DE NOVEMBRO. — O novo Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, no dia 28 de outubro, celebrará na Basílica da Aparecida uma missa pontifical em comemoração do cinquentenário da chegada dos Padres Redentoristas.

Em seguida, S. Excia. Rvma. entrará em retiro, permanecendo em orações até o dia 3 de novembro, quando embarcará para esta Capital. No dia 4, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota chegará a S. Paulo.

O GENERAL DUTRA NO VATICANO. — O Papa recebeu em audiência o Ministro da Guerra do Brasil, General Eurico Gaspar Dutra.

O General Dutra foi apresentado ao Papa pelo Embaixador brasileiro junto à Santa Sé.

O Ministro da Guerra do Brasil apresentou ao Papa o seu Estado Maior, do qual faz parte o seu filho, Tenente Antônio João Dutra, além do Major-General Ralph Wooten, Brigadeiro-General Hayes Kroner e Coronel José Bina Machado.

O NOVO SEMINÁRIO DO RIO DE JANEIRO. — No Rio, no terreno do secular Seminário de São José do Rio Comprido, realizou-se a cerimônia da bênção e lançamento da pedra fundamental do novo edifício, apostólica iniciativa do Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Câmara. Nele poderão ser instalados condignamente, não só o Seminário Menor como o Maior, de recente criação de S. Excia. Rvma., pois até o ano passado o curso de Teologia era feito nos Seminários do Ipiranga, em S. Paulo e Mariana, em Minas.

Assistiram ao ato o Exmo. Rvmo. Sr. Núncio Apostólico, D. Bento Aloísi Masella, os Exmos. Srs. Bispos de Uruguaiana, Caicó, Sebaste e Oriza, representantes do Clero Secular e Regular, falando na ocasião o Exmo. Mons. Dr. Benedito Marinho, que exaltou o acontecimento fazendo um breve histórico do velho Seminário, e da grandiosa iniciativa do Exmo. Sr. D. Jaime de Barros Câmara, que virá engrandecer a Igreja

no Brasil. Na Igreja do Seminário foi celebrada Missa solene.

Para edificar esse Seminário o Sr. Getúlio Vargas doou material de construção, conforme os jornais noticiaram.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS AS FACULDADES CATÓLICAS.

— O Presidente da República assinou o decreto autorizando o Prefeito do Distrito Federal a isentar as faculdades católicas do pagamento de imposto de transmissão de propriedade inter-vivos ou causa-mortis relativo à aquisição de prédios e terrenos destinados ao desenvolvimento de suas instalações, estabelecimentos, hospitais e outros serviços dos cursos realizados pelas mesmas faculdades.

SEMANA DA CRIANÇA.

— Foi com grande entusiasmo que, em todo o Território Nacional, se realizaram manifestações destinadas a avivar a atenção do público para o problema da infância abandonada e para a adoção das soluções mais eficientes. O Brasil pode orgulhar-se de ser país vanguardeiro no tocante à assistência da maternidade, da infância e da adolescência. A preocupação do nosso Governo, a respeito desse transcendente problema, está consubstanciado nesse notável documento que enfeixa os "Direitos da Criança Brasileira", proclamados pelo Departamento Nacional da Criança. Esse instituto de Direito constitui um testemunho do mais extraordinário adiantamento em que nos encontramos em matéria de legislação social.

MOVIMENTO DOS DEPARTAMENTOS DE ASSISTÊNCIA DA LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS.

— O movimento dos Departamentos de assistência da Liga das Senhoras Católicas durante o mês de agosto último, foi o seguinte:

O Curso de Auxiliares de Escritório funcionou com 310 alunas matriculadas; a Escola de Educação Doméstica com 372, sendo 77 internas e 295 externas; 140 eram contribuintes e 332 frequentaram as

aulas gratuitamente. No Dispensário de Pediatria São José estavam fichadas 847 crianças inclusive 45 matriculadas durante o mês; crianças assistidas, 299 às quais foram prestados os seguintes serviços: 614 consultas, 214 injeções, 56 curativos, 133 raios ultra-violeta, 810 vacinas, 39 exames de laboratório, 344 receitas aviadas, 5.148 frascos de leite distribuídos; foram feitas 13 visitas domiciliares; consultas gratuitas para as mães das crianças, 21; consultas a escolares, 16; peças de roupa distribuídas, 38.

O Departamento de Menores tinha a seu cargo 1.385 menores sendo 65 no Berçário, 218 na Casa da Infância, 540 no Educandário D. Duarte e 562 em outros asilos. Foram prestados aos internados no Educandário D. Duarte, os seguintes serviços: 158 consultas médicas, 5.939 curativos, 21 pequenas intervenções, 20 injeções, 34 receitas, 487 serviços dentários. Os internados no Berçário receberam os seguintes serviços: 121 consultas médicas, 70 injeções, 1.948 curativos, 15 anatoxinas e 21 paracentesis.

A Restaurante Feminino forneceu, durante 26 dias úteis, 22.653 almoços; na Pensão Santa Mônica residiam 62 pensionistas.

O Departamento de Assistência às vítimas da Revolução distribuiu mesadas a 81 órfãos.

O Departamento de "Auxílio Social" vendeu um total de 340 peças diversas de trabalhos manuais entregues pelas comitentes e confeccionados pelas aprendizes.

A Secção do Apostolado recebeu pedidos de auxílio de diversas naturezas; atendeu a 46 pessoas, tendo distribuído a importância de Cr. \$ 662,00 a pessoas necessitadas.

22 DE OUTUBRO
Rezemos pelas Missões e auxiliemos a grande Obra da Propagação da Fé

Noticiário CATÓLICO



COM OS DOENTES
- O Missionário prepara os enfermos para a derradeira hora da vida, dando-lhes os santos sacramentos, que são "vida e perdão, consolo e esperança". Abençoados Missionários das terras de infiéis!

25 ANOS SEM DEUS!

Wojkiewicz, chegado ultimamente a S. Struph, vindo da União Soviética, descreve em "La Causa Comum" de 24 de janeiro de 43, sob a epígrafe acima, a palestra que manteve com uma camponesa dos arredores do Volga, a quem perguntou se frequentava a igreja ortodoxa.

Em resposta, disse a camponesa:

"Isso é o que muito desejamos, mas não o podemos, com as represálias dos inspetores dos impostos, a polícia, a milícia e as organizações do "comsomsly". Mesmo em casa, evitamos fazer o sinal da cruz, porque pode haver espiões e testemunhas desses atos. Não o fazemos nem mesmo em presença de um filho. É sempre um bom filho e muito nos ama, porém, na escola, ensinam-lhe que não há Deus, que a religião é perigosa ao povo, a sua ignorância e o seu mau exemplo. É que, na escola, ao ser o menino interrogado se sua mamãe reza em casa, poderá êle, em sua simplicidade, revelar. E, neste caso, seríamos, eu e meu filho, arrebatados e levados ao trabalho forçado, como já foi feito a meu marido. Para evitar tanta desgraça, prefiro rezar em meu leito, na obscuridade".

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Os capelães católicos do Oitavo Exército estão tomando providências para promover a assistência espiritual aos refugiados italianos vindos das aldeias, por motivo da guerra. Conseguiram que um número suficiente de padres italianos, a maior parte deles antigos capelães do exército, fossem levados para os campos onde se encontram os refugiados. Estão fazendo agora o que podem para encontrar altares para as suas orações".

A 550 QUILÓMETROS DA MISSÃO

Njinikon é um aldeamento da Prefeitura Apostólica de Buéa (Convênio Africano). Dista 550 quilômetros da Séde da Prefeitura, tendo demorado o missionário 18 dias para lá chegar. Não julgou baldados os esforços nem inúteis os sacrifícios ao defrontar com cristãos exemplaríssimos. Constando o aldeamento apenas de 3.700 habitantes, é de 648 a média de comunhões diárias, conforme referem os Missionários de Mill Hill, que lá exercem o ministério apostólico. O nível espiritual compete com a altitude do lugar que é de 1.500 metros acima do nível do mar.

CONGRESSO DOS SAGRADOS CORAÇÕES

Noticias provenientes de Santiago do Chile, revelam que se estão ultimando os preparativos para a celebração do Congresso Arquidiocesano dos Sagrados Corações de Jesús e Maria, que se realizará naquela capital entre 20 de novembro e 3 de dezembro próximos. O Secretariado Arquidiocesano encarregado do Congresso organizou solenes "Horas Santas" em tôdas as Igrejas da Arquidiocese. Foram distribuídos numerosos impressos e cartazes de propaganda, destinados a preparar os fiéis para tão auspicioso acontecimento.

FESTAS EM HONRA DUM SULTÃO CATÓLICO

Chama-se Rubinda o sultão católico de Thangiro. Passando o 25.º aniversário de seu reinado, celebrou grandes festas a que se associaram os membros do govêrno, os missionários católicos e até os protestantes, prévio convite que lhes foi dirigido. Deu-se início às festas com uma Santa Missa celebrada no mesmo palácio do Sultão, sendo celebrante o Superior da Missão de Rubya. "Quero começar esta nova etapa de vida — disse o homenageado — com uma missa de ação de graças".

A conversão do Sultão foi obra de anos e de orações. Nascido no paganismo, fora batizado em 1928 pelos protestantes, quebrando finalmente os liames da poligamia, ingressara no grêmio do catolicismo que lhe deu a seriedade de vida, a honradez de costumes e a estimação de que goza no meio de seus vassallos.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (65)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

Êle, sem dúvida, não esperava semelhante reacção, tal attitude tão resoluta; pareceu refletir com maior calma e com um tono absolutamente diferente e em attitude quasi de súplica, me disse:

— Ah! meu senhor; não deveis tomar tão à risca minhas palavras, não deveis ir tão longe em sua interpretação. Não foi meu ânimo nem por um instante ofender o amigo ausente e menos ainda o presente. A minha disposição de ânimo era muito distinta da vossa e fomos encontrar-nos em planos tão diferentes. Perdão! se vos ofendi com minhas palavras; retiro-as em absoluto; fazei de conta que nada disse.

Tinha eu dado no prego. Se êle mudou de modos e de tono eu também mudei, era natural e de justiça. Mas aquella primeira desagradável impressão não deixava de me molestar. Por isso, sem ainda dar-me por vencido ou satisfeito pela desculpa, disse com certo amargor externo, externo só:

— E por quê Monsgr. acaba de fazer referênciã a uma nova fonte de informações? Creio acertar julgando vos referis à visita e entrevista com Mr. de la Motte... Eu também não posso me gabar de profeta; mas... "a cousa também sae por si mesma". Então visitar um encarcerado, que em qualquer circunstância parece ser uma obra de misericórdia e caridade cristã, pode ter algo de ruim? e se se trata dum colega no mesmo trabalho; e se essa pessoa padece perseguição injusta ainda muito mais. Não julgo fazer-vos injúria se vos considero da mesma opinião. A circunstância de que essa visita não fôsse de vosso agrado, não faz mudar de espécie... o ato de caridade. E se realmente, essa visita não vos agradava, se tinheis motivos bastantes para que meu amigo a não fizesse, em vossa mão estava ter manifestado em tempo os inconvenientes que pudesse haver nisso. Eu creio que em tal caso, em attenção a Monsenhor, êle não a teria feito; teria-se privado dessa satisfação.

— Não tenho mais a dizer, não tenho outra cousa, senão o que já disse. Não quiz

ofender-vos, absolutamente. Fazei de conta que nada disse. Os nervos não podem, não devem substituir a cabeça, o cérebro. C'est fini... O que desejo e peço é que meu bom amigo não me prive de suas visitas, que não tome occasião dêste pequeno incidente para não mais me visitar. Vivo como podeis ver em completo alheimento do mundo externo e às vezes... fico nervoso. Tenho ainda a contar-lhe algumas cousas sôbre a sua "Bruxa Branca" e que lhe interessarão sem dúvida, se acaso não tiver já notícia delas. E a propósito, não lhe daria Mr. de la Motte algumas notícias novas sôbre "ela"? Quando eu a perdi de vista, parece-me que êle... não sei como, mas parece-me achou modo de seguir-lhe a pista, ao menos por um tempo...

Em vista de que êle dava o incidente por encerrado e me falava em tono amigável, amainei e disse:

— Creio, Monsgr., que Mr. de la Motte deve estar com saudades do tempo em que perorava, pois parece-me que no princípio e até bem adiantado o tempo da visita falou de coisas muito diferentes. Perorava como um tribuno, eloquente e de palavra facilima. É lástima que um homem como êle tenha que vegetar atrás das grades da prisão. Já o tempo muito adiantado da visita, falou alguma coisa sôbre "ela"; mas sem dar importância ao assunto, pois em tal estado e em tais circunstâncias não tem maior interêsse.

— É lástima, respondeu, é lástima, pois creio que êle poderia fornecer dados interessantes. Mas... comprehende-se que tenha o ânimo amargurado. No princípio, quando foi convidado a se apresentar na Comissária, da qual já não saiu senão para a prisão e faz já perto de três anos ou mais, julguei fôsse só como um aviso ou advertência de certos políticos, melindrados e que sentiam-se aludidos por suas acerbas críticas, sôbre a banalidade, orgulho e pouca honradez dêles. Não dei importância ao caso e pensei que depois de dois ou três dias tudo estaria arranjado e o caso liquidado. Agora, depois de tanto tempo, sem processo, sem sentença condenatória, sem razão, sem justiça, isso vai me parecendo mísera vingança e abuso de fôrça contra um inimigo indefenso. Êle não é nenhum criminoso vulgar. E se é verdade que nada lhe falta e não é maltratado físicamente, mas está privado da liberdade, que êle ama com paixão.

(Continua)

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

Uma boa palavra...

Joaninha atirou para um canto os dados coloridos, e disse carrancuda:

— Não brinco mais!

— Por que?! perguntou Margarida.

— Você me tirou os dados maiores! Não posso acabar o castelo!

— Ora! Não zangue por isso, irmãzinha! Eles aqui estão.

— Não os quero mais! Póde ficar com todos, senhora egoísta!

E Joaninha se afastou resmungando:

— Desafôro!

Margarida ainda tentou demove-la:

— Venha Joaninha! Deixe de bobagens!

— Recomeçaremos a brincadeira!... propoz Roberto conciliador.

— Brinquem vocês se quiserem! gritou Joaninha. E deixem-me em paz!

Minutos depois, vovó foi encontra-la no jardim, enxugando os olhos vermelhos de tanto chorar.

— O que aconteceu Joaninha?! perguntou.

— Nada, vovó...

— E essas lágrimas?

— Bem. Briguei com os meus irmãos. Eles não gostam de mim!

— Ora! que tolice! exclamou a vovó.

E sentando-se a seu lado pediu:

— Conte-me o que se passou.

— Nós estávamos brincando com os dados, disse Joaninha depois de se assoar ruidosamente. A principio tudo ia muito bem, mas depois Margarida e o Roberto começaram a se apossar dos dados mais bonitos. E eu não podia terminar o meu castelo...

— Então...

— Desisti de brincar, vovó!... Si êles gostassem de mim, viriam aqui me chamar!

— Hum!... disse vovó. As meninas que brigam assim, acabam sempre ficando sozinhas! E persuasiva:

— Minha filha: agora que estamos a sós, conversemos seriamente. Eu a tenho observado ultimamente, e visto que dona Joaninha está se tornando um pequeno furacão dentro de casa!... Não é delicada nem bondosa. Não sabe tratar com doçura os irmãozinhos... Responde sempre mal, e quando quer uma coisa, não pede. Exige! E quando não lhe fazem a vontade, resmunga, grita, chora... Que coisa feia!

Joaninha abaixou a cabeça envergonhada. Sabia que a vovó tinha razão.

— Você deve compreender, minha filha, que já é tempo de combater esse mau gênio. Ainda é tempo, graças a Deus! A propósito vou lhe contar uma história...

— Que bom, vovó! disse Joaninha mais animada.

— ...Certa vez um lenhador encontrou na floresta um filhote de lobo. Era um animalzinho muito bonito, de pelos sedosos e de olhos

negros e ternos. Os filhos do lenhador fizeram-lhe muita festa. Acariciaram-no. Gostaram d'ele.

— Quero que o leves embora! disse a mulher do lenhador. Quando crescer pode se tornar feroz e fazer mal ás crianças!

— Não te preocupes, mulher! Ainda é muito pequeno...

E o animalzinho passou a ser o companheiro predileto das crianças. Brincava com elas, tomava parte em todos os folguedos, pulava e saltava, fazendo rir as crianças que o aplaudiam...

O tempo foi passando.

— Quero que o leves embora! pediu a mulher, outra vez. Já está muito crescido, e ontem percebi que olhava ameaçadoramente para o Joãozinho...

Os seus pelos se eriçaram, os olhos ficaram brilhantes, brilhantes!...

— Ora! Não te preocupes! tornou a falar o lenhador. Quando crescer mais um pouco o levarei de novo para a floresta!

E os dias se passaram. O lobo crescia e se tornava cada vez mais agil e mais forte. Uma tarde, as crianças brincavam de roda na frente da choupana, quando, inopidamente o lobo as atacou. As crianças gritaram aterrorizadas. Felizmente, o lenhador voltava do trabalho e chegou a tempo de evitar uma horrível tragédia. Corajosamente, atirou-se ao lobo e o venceu depois de uma luta terrível e sanguinolenta!

— E depois, vovó? perguntou Joaninha muito interessada.

— Bem. A história termina aqui...

— Que história triste! Pensei que fosse me contar uma história para me alegrar, vovó!

— Minha filha: eu contei a história que você precisava ouvir. Para compreender que não devemos ser imprudentes como o lenhador. A principio todos os maus sentimentos que abrigamos no coração, parecem pequenos demais. E si não lutarmos corajosamente, êles um dia nos vencerão... Compreende?

— Sim, vovó! disse Joaninha.

E desde então se corrigiu, porque uma boa palavra dita na hora oportuna, muitas vezes transforma um coração.

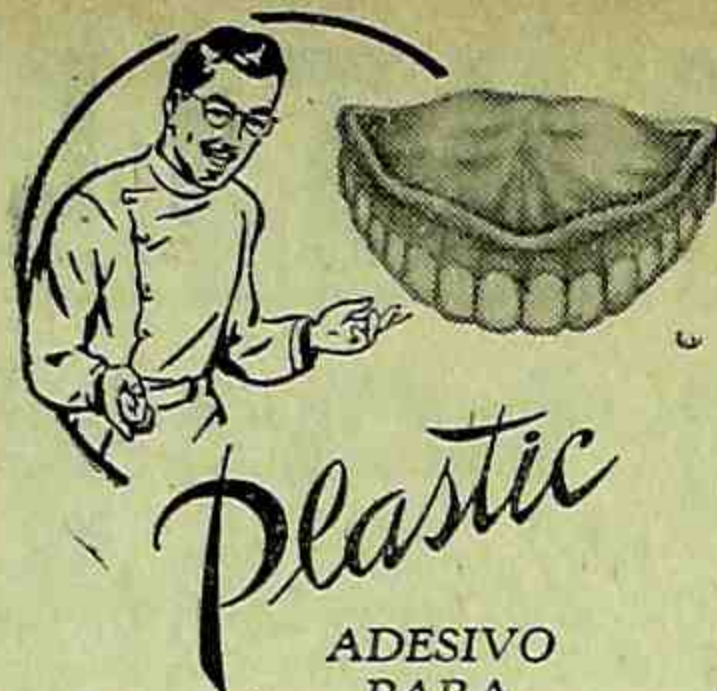
Regina Melillo de Souza

ORGANIZAÇÃO INTELETUAL DE COMERCIO JEAN BRANDO
CAIXA POSTAL 1.376 — TELEFONE 5-1584 — SÃO PAULO

ESTE

habilitou-se em escrituração mercantil, português, direito comercial, correspondência, datilografia em sua casa com esses 4 liv. que dispensam prof. Único que ensina desde 1910, o mais conhecido no Brasil. Peça prospeto hoje, se convencerá. Habilitou milhares de moços e moças em 6 meses apenas: todos trabalham, maravilhoso! Junte envelope selado endereço. Darel "Certificado Contabilista" ficará em ordem, satisfeito: é seu porvir!





ADESIVO
PARA
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS
SRS. DENTISTAS PARA
PERFEITA ESTABILIDADE
DAS DENTADURAS
PROVISORIAS.
CONFORTO E
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793
- SÃO PAULO -

Dr. Darcy Villela Itiberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de
Gouvêa — Urologista da Ma-
ternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233
9.º andar - salas 906-911
Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2-7026

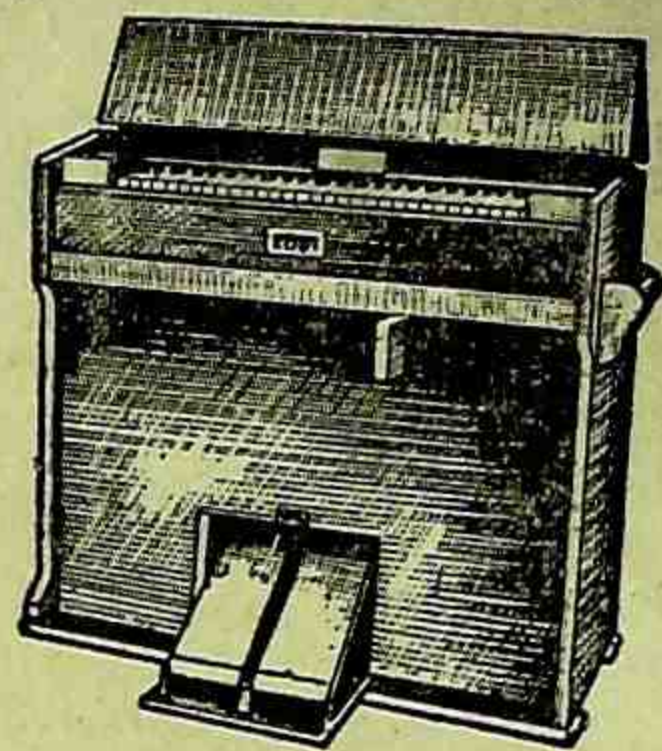
Residência:

TELEFONE: 7-5683

Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano,
apresentamos, com exclusivi-
dade, solos, grandes coros,
conjuntos sinfônicos e orga-
nistas da basílica de
São Pedro.

Harmoniuns e Pianos
Métodos e Músicas com des-
contos especiais para colégios.
Vendas com facilidade de
pagamento. Peçam catálogos.



Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.
IMPORTADORES

S
A
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

CASA SANTO ANTÔNIO de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATÓLICA. — Fábrica de Imagens.
Oficina de paramentos e estandartes.
Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 246 — SÃO PAULO

Com
SUCOR BUPEPTICO
WERNECK

Bom apetite
e
Boa digestão